

Quase 248 mil trabalhadores ainda não retiraram dinheiro do PIS/Pasep

Dos mais de 700 mil trabalhadores habilitados para receber abono salarial em setembro, apenas 475.933 fizeram o saque. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, 247.754 beneficiários ainda não efetuaram o saque, o que corresponde a R\$ 228,65 milhões em valores disponíveis. Os valores pendentes poderão ser sacados até 27 de dezembro na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil.

Na Caixa, o pagamento é feito prioritariamente por crédito em conta, nos casos em que o trabalhador possui conta corrente, conta poupança ou conta digital. Pode ser feito também por meio de crédito pelo aplicativo Caixa Tem, em conta poupança social digital aberta automaticamente pela Caixa. No caso de não-correntistas, o pagamento será feito em agências, lotéricas, autoatendimento, Caixa Aqui ou pelos demais canais de pagamentos oferecidos pela instituição.

Já os pagamentos do abono salarial por meio do Banco do Brasil serão feitos prioritariamente por crédito em conta bancária; transferência via TED, via PIX ou de forma presencial nas agências de atendimento para trabalhadores não correntista e que não têm PIX.

Até agosto, dos 26.151.402



trabalhadores contemplados, 723.687 ainda não haviam retirado os valores a que têm direito.

Pagamento mensal

“Para aqueles que solicitaram revisão do abono salarial por meio de recurso administrativo, os pagamentos serão emitidos mensalmente, todo dia 15 ou no primeiro dia útil subsequente. Mais detalhes podem ser consultados por meio da Carteira de Trabalho Digital ou no portal GOV.BR”, informou o Ministério do Trabalho.

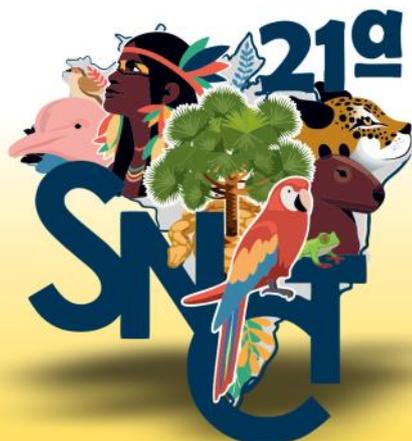
Tem direito ao Abono Salarial trabalhador que atende aos critérios de habilitação, como estar cadastrado no Programa de Integração Social/ Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) há pelo menos cinco anos, contados da data do primeiro vínculo; ter recebido, de empregadores que contribuem para o Programa de Integração Social (PIS) ou para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) até dois salários-mínimos médios de remuneração mensal no período trabalhado.

dores que contribuem para o Programa de Integração Social (PIS) ou para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP) até dois salários-mínimos médios de remuneração mensal no período trabalhado.

Além disso, é necessário que o trabalhador tenha exercido atividade remunerada durante pelo menos 30 dias - consecutivos ou não - no ano-base considerado para apuração; ter seus dados, do ano-base 2021, informados pelo empregador corretamente na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) ou no eSocial.

Informações adicionais poderão ser solicitadas nos canais de atendimento do Ministério do Trabalho e Emprego e nas unidades das Superintendências Regionais do Trabalho, pelo telefone 158.

Fonte: CUT



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

"Biomias do Brasil:
diversidade, saberes e tecnologias sociais"

14 a 18 de outubro
Santa Inês - Maranhão



REALIZAÇÃO: INSTITUTO FEDERAL
Maranhão
Campus Santa Inês



IFMA promove inclusão para mulheres em situação de vulnerabilidade social em Codó

O Instituto Federal do Maranhão realizou, no final de setembro, no auditório do Campus Codó, a certificação de 32 estudantes do curso de Formação de Masseur, ofertado no âmbito do Programa Mulheres Mil, em conjunto com a aula inaugural do mesmo curso para uma nova turma, composta por 35 mulheres.

“O curso de Masseur, ofertado pelo IFMA Campus Codó, traz à tona um dos principais motivos para a implantação dos Institutos Federais, que é de impactar positivamente no desenvolvimento regional”, destacou o diretor do campus, Wady Castro. “Estou certo que esta ação vai impactar de forma a melhorar a vida destas mulheres”, prosseguiu.

“É preciso ressaltar a importância das parcerias para alcançarmos esse público, como a viabilizada com o CRAS, pelo Núcleo de Extensão do IFMA Codó, conduzido pela professora Maria Christina que também coordena o Programa Mulheres Mil no campus”, finalizou.

As aulas do curso das formandas foram iniciadas em abril e encerradas em julho, durante a Feira Agropecuária do município (50º ExpoCodó), com desenvolvimento de ação relativa à disciplina de Empreendedorismo, quando organizaram uma exposição de produtos no stand do IFMA.

“É uma experiência extremamente gratificante participar desse processo”, avaliou a coordenadora local do Programa

Mulheres Mil, Maria Christina Castro. “Eu sempre estive ao lado do Mulheres Mil desde 2012, mas é a primeira vez que eu estou à frente, com uma turma de 40 mulheres no curso de Masseur que nasceu como uma demanda de um bairro muito pobre chamado São Francisco, onde a coordenação do CRAS quer criar uma padaria comunitária”, ressaltou.

As aulas do curso foram ministradas, às segundas, terças e sextas-feiras, no período vespertino, totalizando 160 horas, com a uma matriz curricular, em que constaram Matemática aplicada; Cidadania, Relações humanas e direitos das mulheres; Produção de pães; de salgados; de bolo e biscoitos e de pizza, além de Noções de empreendedorismo.

“Nós temos buscado cumprir os objetivos do programa que é qualificar mulheres para o mundo do trabalho e promover a retomada da escolaridade”, afirma a coordenadora geral do Programa Mulheres Mil no IFMA, Dayse Araújo. “Além da educação profissional, o programa trabalha a valorização da autoestima dessa mulher, o resgate da cidadania, o autocuidado e dela se entender enquanto cidadã, enquanto mulher, enquanto empreendedora”, aponta Dayse Araújo.

O evento contou com a palestra “Atuação da Comissão de Mulheres e Advogadas da OAB-MA, Subseção Codó”, ministrada pela presidente da Comissão de Mulheres e Advogadas, da Subseção da OAB Codó, Maria Rosi-

cléia Silva, que foi acompanhada pela integrantes da comissão, Cláudia Barros, Emili Falcão e Emanuele de Sousa.

A cerimônia, realizada na tarde do dia 27, no auditório do campus, foi prestigiada, ainda, pela chefe do Núcleo de Extensão do IFMA Campus Codó, Janderson Moura Silva, pela secretária Adjunta de Assistência Social do município, Maria José Sampaio Silva, pela diretora do Departamento de Proteção Social Básica, Rosileide Sousa da Silva, pela coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Sílvia Aguiar, e pelas coordenadoras dos centros de Referência de Assistência Social de Trizidela, Láiza Soares, e de Codó Novo, Dalva Teixeira e Rosângela da Conceição.

O evento foi encerrado com um lanche em que o cardápio e os produtos foram elaborados pelas próprias alunas do curso do ciclo 1 que estavam sendo certificadas. Em seguida, ocorreu uma atividade de recepção coordenada pela professora Maria Christina Castro, com visita ao Siteminha, tecnologia social concebida pela Embrapa Cocais e implantada no IFMA, que consiste num módulo de produção alimentar integrado para criação de galinhas e peixes, compostagem, vermicompostagem, horticultura e geração autônoma de energia por meio de usina fotovoltaica.

Fonte: IFMA